



XXII Congresso Federativo do Porto do Partido Socialista, 4 de julho de 2026

Moção Sectorial

Transição Energética, Inovação e Soberania Tecnológica para o Distrito do Porto

Energia, Inovação e Soberania Tecnológica para Portugal

A transição energética constitui uma mudança estrutural do sistema económico e produtivo português. Não se trata apenas de substituir fontes de energia fósseis por energias renováveis, mas de transformar profundamente a forma como produzimos, distribuimos, armazenamos e consumimos energia.

O Partido Socialista deve assumir como prioridade estratégica a construção de um sistema energético sustentável, resiliente, tecnologicamente avançado e socialmente justo.

Neste contexto, defendemos:

1. Reforço da Segurança e Estabilidade da Rede Elétrica

A crescente integração de fontes renováveis descentralizadas exige novas soluções para garantir a estabilidade do Sistema Elétrico Nacional. Portugal deve promover investimentos em compensadores síncronos, sistemas Grid Forming, armazenamento de energia e serviços de sistema capazes de assegurar níveis adequados de inércia, estabilidade de frequência e qualidade de serviço.

2. Armazenamento de Energia como Infraestrutura Estratégica

O armazenamento energético através de baterias (BESS), supercondensadores e outras tecnologias deve ser reconhecido como infraestrutura crítica nacional. Defendemos a criação de mecanismos regulatórios e incentivos que promovam a sua implementação em edifícios públicos, indústria, transportes e comunidades de energia renovável.

3. Inteligência Artificial e Redes Inteligentes

A modernização das redes elétricas deve incorporar tecnologias de Inteligência Artificial, Digital Twins e sistemas avançados de monitorização, permitindo uma melhor observabilidade, previsão e gestão da rede. A inovação tecnológica deve ser colocada ao serviço da eficiência energética e da segurança do abastecimento.

4. Hidrogénio Verde e Flexibilidade Energética

O hidrogénio verde deve ser desenvolvido como vetor complementar da eletrificação, especialmente nos setores de difícil descarbonização, nomeadamente indústria pesada, transporte ferroviário não eletrificado, transporte marítimo e aviação. Portugal deve aproveitar os períodos de excedente renovável para produzir hidrogénio de forma competitiva.

5. Ferrovia, Mobilidade Sustentável e Descarbonização

A ferrovia deve assumir um papel central na política energética nacional. O reforço da eletrificação ferroviária, da interoperabilidade europeia, da eficiência energética do material circulante e da integração com fontes renováveis constitui uma prioridade estratégica para reduzir emissões e reforçar a coesão territorial.

Comprometemo-nos ainda a promover:

- Comunidades de energia renovável;
- Tarifas dinâmicas que incentivem o consumo eficiente;
- Formação técnica avançada em energia e digitalização;
- Apoio à investigação desenvolvida pelas instituições de ensino superior portuguesas;
- Desenvolvimento de tecnologia nacional nas áreas das redes inteligentes, armazenamento energético e eletrónica de potência.

Desafios Estratégicos da Transição Energética em Portugal

1. Estabilidade e Segurança da Rede Elétrica
 2. Armazenamento de Energia
 3. Inteligência Artificial e Redes Inteligentes
 4. Hidrogénio Verde e Flexibilidade Energética
 5. Ferrovia e Mobilidade Sustentável
 6. Comunidades de Energia e Participação Cidadã
 7. Soberania Tecnológica e Inovação Nacional
- Portugal passou de cerca de **226 produtores para cerca de 26.000 entidades injetoras de eletricidade**, demonstrando a enorme descentralização do sistema elétrico.
 - A perda de **inércia síncrona** foi identificada pelos especialistas da REN, E-REDES, Finerge e ISEP como um dos maiores desafios técnicos da próxima década.
 - As centrais de **Sines e Pego** podem ter uma segunda vida através da conversão em compensadores síncronos, reduzindo custos e aproveitando infraestruturas existentes.
 - A Inteligência Artificial será indispensável para gerir uma rede com dezenas de milhares de produtores distribuídos.
 - Os datacenters serão uma das maiores novas cargas elétricas da próxima década, exigindo planeamento energético e reforço da rede.
 - O hidrogénio verde surge como complemento estratégico da eletrificação e como forma de armazenamento sazonal de energia.

A transição energética não é apenas uma necessidade ambiental. É uma oportunidade para reforçar a soberania tecnológica portuguesa, criar emprego qualificado, modernizar a economia e garantir um futuro sustentável para as próximas gerações.

Viva o Partido Socialista! Viva a Federação Distrital do Porto!

Secção Temática do Ambiente e Energia, 04.Julho.2026